

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL MARINHA GRANDE 2026-2031

Conselho Local de Ação Social da Marinha Grande

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. METODOLOGIA	4
3. EIXOS ESTRATÉGICOS	7
3.1. EIXOS ESTRATÉGICOS: Missão, Objetivos, Medidas, Indicadores e Propostas de Intervenção.....	8
EIXO 1 “SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA”	9
EIXO 2 “EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL”	14
EIXO 3 “EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA”	16
EIXO 4 “HABITAÇÃO E RESPOSTAS SOCIAIS”	18
EIXO 5 “AÇÃO CONCERTADA DA REDE SOCIAL”	20

1. ENQUADRAMENTO

As transformações sociais decorrentes de uma sociedade em constante mudança e afeta ao avanço tecnológico e digital, assim como o efeito das alterações climáticas impactam na vida das pessoas o desafio de garantir o acesso aos direitos fundamentais plasmados na Constituição da República Portuguesa.

Em cenários de rápida mudança é essencial a atualização dos diferentes instrumentos de planeamento (Diagnóstico Social; Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação) a fim de estudar e compreender a realidade social e planear intervenções sociais concertadas que visam dar resposta às necessidades sociais identificadas e melhorar as condições de vida das pessoas e suas famílias.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), como disposto na lei que regulamenta a Rede Social, pelo nº1, do artigo nº 36, do capítulo III, do Decreto-Lei nº 115/2006 é designado como *“Um Plano Estratégico que (..) determina eixos, estratégias e objetivos de intervenção, baseados nas prioridades definidas no Diagnóstico Social”*

3

Assim o Plano de Desenvolvimento Social, de ora em diante designado por PDS do Município da Marinha Grande 2026-2031 resulta dos objetivos prioritários identificados no Diagnóstico Social 2026-2031, resultado de uma atualização melhorada ao longo da execução do programa Radar Social dos instrumentos validados em Dezembro de 2024, dando continuidade à atualização de prioridades, dado que o PDS não se substancia como documento estático de intervenção a curto/médio prazo mas sim como instrumento em constante atualização e resultante dos contributos dos parceiros da Rede Social Local.

O PDS do concelho resulta da estreita correlação com outros Planos Estratégicos Nacionais, Regionais e Municipais, como por exemplo, a Estratégia Nacional de Combate à Pobreza 2021-2030; a Estratégia Nacional Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo; o Plano de Ação da Garantia para a Infância 2022-2030; O

Plano Nacional de Saúde 2021-2030; Agenda 2030- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia Portugal 2030.

2. METODOLOGIA

O PDS tem por base os pilares orientadores do Desenvolvimento Social definidos num conjunto de princípios e de um programa de ação que a Conferência de Copenhaga em 1995 veio consolidar.

Os princípios do Desenvolvimento Social que se refletem do documento elaborado centram-se:

- **No combate à pobreza e exclusão social dos grupos vulneráveis** identificados, dando **atenção às situações de especial vulnerabilidade**, definindo estratégias ao acesso de uma vida digna e no acesso aos direitos consagrados na Constituição da República Portuguesa, como consta em Diário da República n.º 86/1976, Série I de 1976-04-10 Capítulo II, do Título III.
- A integração e inclusão social como resultado de uma sociedade justa, de defesa dos direitos humanos, fundada nos valores do respeito pela diversidade, solidariedade, igualdade de oportunidades, participação social e segurança.

4

O Que são vulnerabilidades, Grupos Vulneráveis e Especialmente Vulneráveis?

Metodologicamente na construção dos instrumentos de planeamento social da Marinha Grande consubstanciam a base de estruturação, as teorias da sociologia do risco, e a identificação de grupos vulneráveis e especialmente vulneráveis enquadrados na Estratégia de Combate à Pobreza 2021-2030 e no Plano de Ação da Garantia para Infância 2022-2030.

Ao longo do documento são referenciados estes grupos, considerando-se para todos os efeitos:

1) GRUPOS VULNERÁVEIS

Caracterizado por pessoas que apresentam fatores de risco decorrentes de características pessoais e sociais que conferem fragilidade social no acesso e garantia dos Direitos fundamentais plasmados na Constituição da República Portuguesa de 1976, colocando-as em situação de potencial exclusão e pobreza.

- PESSOAS IDOSAS
- CUIDADORES INFORMAIS
- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
- PESSOAS DESEMPREGADAS
- CRIANÇAS E JOVENS

2) GRUPOS ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS

Caracterizado por pessoas que apresentam múltiplos fatores de risco decorrentes de características pessoais e sociais que conferem fragilidade social no acesso e garantia dos Direitos fundamentais plasmados na Constituição da República Portuguesa de 1976, colocando-as em situação de potencial exclusão e pobreza.

- PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO
- PESSOAS DA COMUNIDADE CIGANA
- PESSOAS IMIGRANTES

3) OUTROS GRUPOS ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS

Caracterizado por pessoas que apresentam múltiplos fatores de risco decorrentes de fatores pessoais e sociais (**idade, género, dependência e privação**) que conferem fragilidade social no acesso e garantia dos Direitos fundamentais plasmados na Constituição da República Portuguesa de 1976, colocando-as em situação de potencial exclusão e pobreza.

- MULHERES DESEMPREGADAS

- PESSOAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
- CRIANÇAS E JOVENS ORIUNDOS DE GRUPOS ESPECIALMENTE VULNERÁVEIS (IMIGRANTES, COMUNIDADE CIGANA, SEM ABRIGO)

O âmbito de atuação do PDS 2026-2031 da Marinha Grande é local e as suas estratégias e metas de orientação são complementares à Estratégia Europeia Contra a Pobreza, subjacente à área das Políticas Sociais que visam **a inclusão dos grupos sociais em situação de vulnerabilidade nas várias dimensões da sociedade.**

Deste modo, o PDS deve refletir as estratégias a desenvolver com vista à redução dos problemas sociais identificados nos grupos vulneráveis e especialmente vulneráveis sem descurar a população no geral.

O PDS do Município da Marinha Grande 2026-2031, atualiza o anterior PDS 2025-2029, construído com base na identificação de vulnerabilidades estruturais e necessidades que se substanciam em prioridades de intervenção descritas no Diagnóstico Social 2026-2031.

3. EIXOS ESTRATÉGICOS

O presente PDS 2026-2031 reflete as opções de intervenção social estruturadas em **5 eixos**, cuja **MISSÃO é Combater a Pobreza, a Exclusão Social e Reduzir as Desigualdades Sociais**.

De forma a responder às vulnerabilidades identificadas no Diagnóstico Social através da Análise SWOT e a auscultação dos Parceiros da Rede Social foram definidos 5 eixos estratégicos que visam contribuir para a concretização de boas práticas locais facilitadoras da remoção de barreiras à inclusão, igualdade de oportunidades, incentivo à participação comunitária e saúde e bem-estar dos munícipes.

EIXOS ESTRATÉGICOS				
1	2	3	4	5
SAÚDE, SEGURANÇA E PROTEÇÃO SOCIAL	EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA	HABITAÇÃO E RESPOSTAS SOCIAIS	AÇÃO CONCERTADA DA REDE SOCIAL

3.1. EIXOS ESTRATÉGICOS: Missão, Objetivos, Medidas, Indicadores e Propostas de Intervenção

Os eixos estratégicos descritos têm como **MISSÃO** o desígnio do **COMBATE À POBREZA, EXCLUSÃO SOCIAL E REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS**





EIXO 1	FINALIDADE
SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA	1. Combater a Pobreza e Exclusão Social através de iniciativas de combate à privação material e social 2. Combater a Pobreza e Exclusão Social através de iniciativas de promoção da saúde, minimização de danos, igualdade de género, não violência e não discriminação

EIXO 1 “SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
1. Garantir o acesso efetivo e gratuito aos serviços de proteção social e de saúde a todos os públicos	1.1. Reforçar e aumentar o acesso efetivo e gratuito a serviços de proteção social no combate à privação material 1.2. Reforçar e aumentar o acesso efetivo e gratuito a serviços de proteção em saúde, no combate à privação social, nomeadamente no âmbito da saúde mental	✓ N.º de projetos ✓ N.º de serviços de acesso efetivo e/ou gratuito desenvolvidos e/ou implementados ✓ N.º de participantes destinatários ✓ N.º de vagas criadas	✓ Medicamento Solidário ✓ Reefood ✓ Cartão Indireto Cruz Vermelha ✓ Armazém Solidário ✓ Reforço CLAIM ✓ Alargamento dos serviços de apoio psicológico e de saúde mental ✓ Plano Municipal de Prevenção de Saúde Mental: Capacitação em literacia ✓ +Contigo



EIXO 1 “SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
2. Garantir o acesso da população a atividades de minimização de risco e promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis 3. Contribuir para o desenvolvimento de um envelhecimento ativo, digno e saudável transversal a todas as gerações 4. Combater a solidão e o isolamento social e geográfico da população vulnerável, em especial da população idosa e das pessoas com deficiência e/ou incapacidade	2.1. Capacitar e Empoderar diferentes públicos para o aumento de ganhos e proteção em saúde 2.2. Manter e Aumentar a oferta de projetos de promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis ao longo do ciclo de vida de todos os públicos 3.1. Manter e Aumentar a oferta de projetos promotores da preservação das capacidades físicas e mentais das pessoas idosas, das pessoas com deficiência e/ou com incapacidade 4.1. Promover serviços itinerantes e de atendimento descentralizados	✓ N.º de projetos ✓ N.º de atividades de capacitação ✓ N.º de participantes destinatários	✓ Rastreios de Saúde (DPOC e ✓ Diabetes em Movimento ✓ Dar-te e Move-te ✓ Ativo 3+ ✓ Desporto Adaptado: Boccia ✓ Movimento com Ritmo: Dança Adaptada e Encontros Intergeracionais ✓ Avo(z) do Judo ✓ Projeto Envolver+ ✓ Projeto Velhos Amigos ✓ Sala Snozellen ✓ UMI- Marinha Inclusivamente Digital ✓ Projeto Teleassistência





	4.2. Implementar serviços de teleassistência no domicílio 4.3. Reduzir barreiras físicas, de informação e mobilidade promovendo a autonomia e participação social das pessoas com deficiência e/ou incapacidade		
--	---	--	--



EIXO 1 “SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
5. Contribuir para uma cultura de cuidados especializados nas famílias com pessoas dependentes de cuidados a cargo	5.1. Capacitar os Cuidadores Informais e Formais para a prestação de cuidados especializados nas demências e comorbilidades 5.2. Sensibilizar os cuidadores formais e informais para a sua autoproteção e autocuidado 5.3. Promover a partilha de experiências, com impacto na vida das pessoas com deficiência e/ou perturbações do desenvolvimento e/ou das pessoas com patologias neurodegenerativas e suas famílias	✓ N.º de projetos ✓ N.º de atividades de capacitação e sensibilização ✓ N.º de participantes destinatários	✓ Programa Cuida-me e Cuida-te ✓ Programa CLDS 5ª Geração “À Sua Escuta...” ✓ Grupo de Autoajuda e Apoio a Famílias com crianças NEE” ✓ Sessões informativas sobre cuidados a pessoas dependentes para Cuidadores Formais e Comunidade





EIXO 1 “SAÚDE, PROTEÇÃO SOCIAL E SEGURANÇA”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
6. Colaborar para a redução de comportamentos de risco, perigo e aditivos da população 7. Promover uma cultura de não violência através do combate a todas as formas de violência e discriminação	6.1. Implementar ações de capacitação de desenvolvimento de competências psicossociais e emocionais nas crianças, jovens adultos e suas famílias 6.2. Executar ações de sensibilização em públicos-alvo no âmbito da saúde mental, segurança e prevenção de comportamentos de risco, perigo e aditivos 7.1. Sensibilizar e capacitar em matéria de igualdade de género, combate à violência, discriminação e desconstrução de preconceitos e estereótipos nos diferentes públicos	✓ N.º de projetos ✓ N.º de atividades de capacitação e sensibilização ✓ N.º de participantes destinatários	✓ Ações de sensibilização realizadas pelas forças de segurança, Crescer e Crer, ANOII em diferentes dimensões e com diferentes públicos



EIXO 2	FINALIDADE
EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Combater a Pobreza e Exclusão Social através do acesso a condições favoráveis ao emprego e formação , em particular das pessoas em situação de maior risco e vulnerabilidade social

EIXO 2 “EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
1. Proporcionar a igualdade de acesso aos serviços de emprego e formação profissional 2. Facilitar o acesso a oportunidades de formação e capacitação para o emprego ao longo do ciclo de vida	1.1. Criação e implementação de projetos ou programas de integração no mercado de trabalho de grupos vulneráveis e especialmente vulneráveis 1.2. Sensibilizar as entidades empregadoras para a integração e inclusão no mercado de trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade social promovendo a	✓ N.º de projetos e/ou programas ✓ N.º de atividades de capacitação e sensibilização ✓ N.º de participantes Destinatários ✓ N.º de entidades empregadoras	✓ CLDS 5ª Geração: GIP Ativo GIP Multicultural Oportunidades Marinha Qualifica Proximidade 5G: COWork Marinha ✓ Programa Municipal de Integração no Emprego ✓ IEFP: Modalidades de Formação Aprendizagem



	responsabilidade social das empresas 2.1. Capacitar diferentes públicos através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais para o emprego e formação 2.2. Contribuir para o desenvolvimento de uma atitude empreendedora e de inovação nos jovens e pessoas adultas		Aprendizagem+ Cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) Jovem + Digital Vida Ativa PLA- Português Língua de Acolhimento Processos RVCC
--	---	--	--



EIXO 3	FINALIDADE
EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA	1. Combater a Pobreza e Exclusão Social através de ações de prevenção e combate a todas as formas de discriminação, em razão da idade, género ou etnia. 2. Combater a Pobreza e Exclusão Social através da educação informal e combate à privação social como estímulo à participação social

EIXO 3 “EDUCAÇÃO FORMAL E INFORMAL AO LONGO DO CICLO DE VIDA”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
1. Proporcionar a igualdade de acesso a serviços e respostas de educação formal e informal ao longo do ciclo de vida 2. Criar mecanismos de incentivo à participação da população e fomentar o espírito da solidariedade entre gerações 3. Potenciar e empoderar as famílias e pessoas vulneráveis	1.1. Desenvolver programas de férias e ocupação de tempos livres para as crianças, jovens e suas famílias ou outros grupos vulneráveis 2.1. Criar, manter e implementar ações de voluntariado social e participação ativa das pessoas na comunidade	✓ N.º de projetos ✓ N.º de atividades de capacitação em literacia digital ✓ N.º de atividades de participação cívica e voluntária ✓ N.º de participantes destinatários	✓ Colónias de Férias ✓ Programa Inside jovem ✓ Crianças ao Palco ✓ Projeto Envolver + ✓ Armazém Solidário ✓ VOZ(C)ÊS QUE MIGRAM ✓ Projeto UMI – Marinha InclusivaMENTE Digital ✓ Programa CLDS 5ª Geração “É tempo de ...” ✓ Programa CLDS 5ª Geração “Caminhos Culturais”



para a participação ativa e cívica na sociedade	2.2. Apoiar e dinamizar projetos educativos de inclusão através das artes e do desporto 3.1. Promover e dinamizar ações de desenvolvimento de competências de literacia digital, com vista à autonomia e aproximação aos serviços públicos e privados		✓ Programa Geração “À Escuta...” CLDS “À Sua 5ª
--	---	--	--

EIXO 4	FINALIDADE
HABITAÇÃO E RESPOSTAS SOCIAIS	1. Combater a Pobreza e Exclusão Social através do alargamento e/ou adequação e/ou criação de respostas sociais típicas e habitação condigna 2. Combater a Pobreza e Exclusão Social através da implementação de respostas sociais atípicas e inovadoras

EIXO 4 “HABITAÇÃO E RESPOSTAS SOCIAIS”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
1. Garantir o acesso da população a respostas de habitação e Institucionais Condignas e adaptadas às necessidades individuais das famílias 2. Assegurar o acesso da população em situação de especial vulnerabilidade a soluções habitacionais transitórias de carácter emergencial	Habitação Social 1.1. Aumentar e reabilitar o parque habitacional municipal 1.2. Criar condições de atração territorial para a fixação de jovens no território Respostas Sociais 2.1. Aumentar o número de soluções habitacionais	Habitação Social ✓ N.º de fogos sociais criados e reabilitados ✓ N.º de agregados familiares integrados em habitação social ✓ N.º de estudantes jovens integrados em residência estudantil Respostas Sociais ✓ N.º de habitações e/ou respostas sociais	Habitação Social ✓ Atualizar e Executar a Estratégia Local de Habitação ✓ Elaborar a Carta Municipal da Habitação ✓ Residência de Estudantes Respostas Sociais ✓ Respostas transitórias de habitação



3. Potenciar o aumento da cobertura, adequação e qualificação de serviços e respostas sociais existentes e/ou estimular a criação de respostas típicas e/ou atípicas, inexistentes ou insuficientes no território.	transitórias de carácter emergencial para a população em situação de especial vulnerabilidade 3.1. Criar, alargar ou adequar respostas sociais adaptadas às necessidades da população, sobretudo da população dependente e/ou sem retaguarda familiar 3.2. Criar mecanismos institucionais de resposta a emergências sociais de pessoas em situação de especial vulnerabilidade 3.3. Criar e implementar respostas sociais atípicas adequadas às necessidades da população	transitórias de carácter emergencial implementadas ✓ N.º de pessoas em situação de especial vulnerabilidade integradas em respostas sociais e/ou habitação transitória de carácter emergencial ✓ N.º de respostas sociais criadas ✓ N.º de respostas sociais alargadas ✓ N.º de respostas sociais reajustadas ✓ N.º de respostas atípicas implementadas ✓ N.º de vagas de carácter emergencial criadas ✓ N.º de vagas criadas	✓ Centro de Emergência Social “Casa da Acácia” ✓ Centro de Atendimento à Vítima ✓ Casa Abrigo para Vítimas de VD ✓ Mecanismo de Vagas Reservadas Concelhio ✓ ERPI S. Silvestre ✓ Requalificação Casa de Acolhimento o Girassol ✓ Apartamentos de Autonomização de Jovens em situação de risco/perigo ✓ Alargamento horário de SAD para horário noturno
---	--	--	---





EIXO 5	FINALIDADE
AÇÃO CONCERTADA DA REDE SOCIAL	1. Combater a Pobreza e Exclusão Social através da implementação de núcleos locais e planos de ação integrados por áreas de intervenção prioritárias envolvendo os parceiros da rede social 2. Combater a Pobreza e a Exclusão Social através de diferentes formas de participação dos parceiros da rede social local

EIXO 5 “AÇÃO CONCERTADA DA REDE SOCIAL”			
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE EXECUÇÃO	PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO
1. Conceber e atualizar instrumentos de planeamento social e planeamento estratégico local 2. Envolver a rede social local no combate à pobreza e exclusão social através da ação concertada e planeada, designadamente no combate à pobreza infantil	1.1. Elaboração e implementação de Estratégias Municipais, Núcleos Locais e Planos de Ação 1.2. Atualização e monitorização dos instrumentos de planeamento social 2. Apoiar na divulgação e concretização de candidaturas	✓ N.º de Estratégias Municipais aprovadas e/ou implementadas ✓ N.º de núcleos locais e planos de ação aprovados e/ou implementados ✓ N.º de instrumentos de planeamento atualizados e aprovados ✓ Média anual de participação dos parceiros da rede social	✓ Implementar o Núcleo Local de Garantia para a Infância ✓ Elaborar e implementar o Plano de Ação Local da Garantia para a Infância ✓ Implementar o Núcleo Local de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA) ✓ Elaborar, implementar e executar o Plano de Ação Local para Pessoas



3. Construir uma ação participativa, integrada e orientada para a garantia dos direitos das pessoas especialmente vulneráveis nomeadamente: crianças e jovens; pessoas em situação de sem abrigo e pessoas da comunidade cigana	a financiamentos que combatam a pobreza e exclusão social e promovam a justiça social. 3. Reforçar e revitalizar a Rede Social através de novas formas de participação e dinamização	em CLAS e grupos de trabalho ✓ N.º de novas adesões à Rede Social ✓ N.º de reuniões e grupos de trabalho realizadas	em Situação de Sem Abrigo ✓ Implementar e executar o Plano Local de Integração das Comunidades Ciganas (PLICC) ✓ Executar a Estratégia Municipal para a Saúde ✓ Encontros de Boas Práticas Locais: Jornadas Sociais e da Saúde ✓ Encontro da Rede Local da prevenção da Violência ao Longo do Ciclo de Vida
--	--	---	---